PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 218/ 2022

Considerando que a cultura africana no Brasil ocorreu no período colonial no século XVI a partir da diáspora africana, que pode ser entendida pelo processo que envolveu a saída forçada dos negros da África para serem comercializados como escravos em outros continentes.

Considerando que mesmo sendo severamente maltratados e terem sido isolados de sua cultura e do seu povo de origem, não esqueceram as próprias tradições culturais, pelo contrário, ao som dos tambores mostravam formas de resistência e afirmação cultural e identitária, dançavam e cultuavam suas divindades em meio a escravidão.

Considerando que temos uma grande referência soteropolitana que é Raimundo Bispo dos Santos, conhecido como Mestre King, precursor da Dança Afro na Bahia e no Brasil. Ele foi professor e coreógrafo, o primeiro homem a se graduar em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Considerando que em seu percurso artístico, King atuava, dirigia e coreografava em vários grupos, em exibições escolares ou apresentações em teatros tradicionais e *performances* no exterior. Também trabalhou como produtor da Dança Afro e sua formação e atuação como coreógrafo e professor ressaltou a capacidade de mesclar linguagens de dança e conceber os processos de criação como encontro entre diferentes tradições e culturas.

Considerando que a Dança Afro possui relação direta com canções e os ritmos dos atabaques, estabelecem diálogos entre o visível/invisível e, desta mesma forma, tanto as danças quanto a música estão intrinsecamente unidas e diretamente integradas.

Considerando que as Danças Afro apresentam-se como elementos da Educação Física e da cultura de movimento, capaz de integrar o indivíduo consigo mesmo e com o outro. É uma forma de expressão cultural de um indivíduo, grupo social, comunidade, classe, religião, que utilizam o movimento como comunicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, que através do órgão responsável, reconheça a Dança Afro como patrimônio imaterial da cidade de Salvador.

Salvador, 17 de outubro de 2022.

SÍLVIO HUMBERTO